

PRÁTICAS PAULISTAS EM SAÚDE AMBIENTAL

Vigilância de fatores de risco para
arboviroses urbanas: aplicação do roteiro
de inspeções nos territórios municipais



30 SET | 09:00 - 12:00
www.youtube.com/@ccd_ses_sp

As arboviroses – Dengue, Chikungunya e Zika, dentre outras – são doenças de significativa importância em Saúde Pública. Até 18 de agosto deste ano, foram confirmados quase dois milhões de casos de dengue no território paulista, com 1.627 óbitos.

Como o ciclo das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* está intimamente associado às condições de saneamento do meio e de salubridade das edificações, que favorecem acúmulos indevidos de água, ambientes propícios à fase larvária do inseto e o consequente risco da proliferação do mosquito, as ações de vigilância sanitária adquirem também relevância no apoio às atividades para controle integrado do vetor.

Desde 2009, o CVS procura estabelecer referenciais técnicos para melhor amparar as inspeções sanitárias realizadas, em especial, pelas vigilâncias municipais, com roteiros estruturados para tal fim (comunicados CVS 13/2016, 101/2011 e 162/2009).

O “Painel de Vigilância Sanitária de Arboviroses”, acessível à todas as equipes regionais e municipais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa), indica a aplicação de 145 mil roteiros de inspeção desde 2020.

Os dados têm mostrado progressiva adesão das vigilâncias municipais: em 2023, os roteiros foram aplicados em 12,8% das 327 mil inspeções sanitárias realizadas no território paulista; em 2024, até agosto, 22,8% das 191 mil inspeções fizeram uso do roteiro.

O Painel indica também que 174 (27%) dos municípios paulistas contavam com registros da aplicação dos roteiros em 2022, evoluindo para 283 (44%) em 2023 e 355 (55%) em 2024, até agosto.

Para melhor compreender a prática e proveitos da aplicação dos roteiros no plano local, o CVS convidou 3 municípios paulistas que têm feito uso mais intenso do instrumento nesses últimos anos.

São municípios distintos na localização e porte: Taubaté (GVS Taubaté, 315 mil habitantes), Rio Claro (GVS Piracicaba, 206 mil habitantes) e Votuporanga (GVS São José do Rio Preto, 94 mil habitantes), que, embora contem com cerca de 1,4% da população paulista, registram 10,8% do total dos 145 mil roteiros aplicados no período 2020/2024.

Assim, o relato das experiências desses 3 municípios projeta uma rica oportunidade para o entendimento comum e o aprimoramento das práticas integradas e descentralizadas de vigilância em arboviroses.



Acesse nosso evento

Apoio:



Secretaria de
Saúde



PRÁTICAS PAULISTAS EM SAÚDE AMBIENTAL

Vigilância de fatores de risco para
arboviroses urbanas: aplicação do roteiro
de inspeções nos territórios municipais

30 SET | 09:00 - 12:00



www.youtube.com/@ccd_ses_sp

PROGRAMAÇÃO

9:00 | Abertura

Sérgio Valentim – SAMA / CVS/CCD/SES-SP

Nathalia Franceschi - CVE/CCD/SES-SP

Brigina Kemp - COSEMS/SP

Paulo Ugolini – SAMA / CVS/CCD/SES-SP

10:00 | Município de Taubaté

10:30 | Município de Votuporanga

11:00 | Município de Rio Claro

11:30 | Discussão e Perguntas

12:00 | Encerramento



Acesse nosso evento

Apoio:



Secretaria de
Saúde

